

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

27

SETEMBRO DE 1953

Número avulso 1\$00

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113-(Por chamada) e 187-(Residência do Director)DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIASAdministrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE-Rua 14-ESPINHO-Tel. 187

Série VI Ano XXII

N.º 1122

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

## FESTAS DE N.ª S.ª DA AJUDA

## FESTAS DA VILA

É muito louvável o gesto dos rapazes do «Orfeão de Espinho», que, ante o risco de não se fazerem este ano as Festas da Vila, tomaram sobre os ombros a ingrata tarefa da sua organização, não obstante o pouco tempo que tinham diante de si.

Não sendo essa propriamente a missão do Orfeão, que deve impor-se pela sua finalidade cultural e artística, o seu gesto demonstra, no entanto, mais uma vez, o espírito baírrista que os anima, as qualidades de trabalho de que são dotados e aquilo de que são capazes quando bens inspirados ou bem orientados.

Pena foi, que, em vez de procurarem estabelecer novamente a ligação das festas profanas com as religiosas, não deixassem a organização destas a quem de direito—à irmandade de N.ª S.ª da Ajuda—e organizassem, simplesmente, os festejos profanos ou Festas da Vila, realizando-as ontem, hoje e amanhã, para o que dispunham de mais tempo podendo imprimir-lhes, por isso, mais desenvolvimento e brilhantismo.

Dessa forma, manteriam Espinho animado durante mais duas semanas, movimentando o Comércio e as actividades que vivem do forasteiro e que nesta segunda quinzena de Setembro, com a vida da praia a declinar, dia a dia, bem precisariam de movimento e bom negócio para melhor se poderem defender dos pesados encargos a que têm de fazer face.

Sob o ponto de vista comercial, sofreram grande desilusão aqueles que supunham que a unificação das festas atrairia mais gente de qualidade, daria mais resultado ao Comércio e mais nome a Espinho.

Dadas as actuais restrições, impostas pela autoridade eclesástica, e dado o declínio, há largos anos verificado, das festividades religiosas, mormente da pobríssima procissão, estas apenas atraem à nossa praia, no domingo e na segunda-feira, pouco mais que os forasteiros das povoações circunvizinhas e as classes humildes do Porto e de Gaia, que aproveitam o ensejo para um passeio a Espinho, mas com as quais lucram, quase que apenas, a C. P., as empresas de camionagem e os vendilhões ambulantes.

Sob o ponto de vista turístico, os festejos realizados, conquanto não fossem menos brilhantes do que os que se têm realizado depois do Cinquentenário do Concelho, nada tinham a recomendá-los, reincidindo-se no erro duma localização, em parte, inadequada.

Não queremos com isto censurar os rapazes do Orfeão por não satisfazerem os nossos pontos de vista, que certamente não conheciam. Pelo contrário, só temos a elogiá-los pelo seu baírrismo e boas intenções. Se seguiram as pisadas dos antecessores, há que desculpá-los por não terem tempo sequer para reflectir. A culpa não é, pois, deles; é da rotina, que é preciso acabar.

Bom será para Espinho que as nossas observações sejam compreendidas e para futuro haja uma melhor orientação na organização das festas, que devem voltar a separar-se: as religiosas numa semana e as profanas, na outra, tendo em vista o verdadeiro interesse de Espinho.—B. D.

## Abastecimento de água

a ESPINHO

Na última reunião da Câmara Municipal de Gaia foi presente um officio da Direcção dos Serviços de Salubridade, no qual se informava haver o Ministro das Obras Públicas, por despacho de 2 do corrente, aprovado o projecto da conduta adutora Rasa-Espinho com diversas alterações, tendo a referida Câmara deliberado aprová-lo também de harmonia com as alterações sugeridas. Foi também presente um officio da mesma entidade, devolvendo as propostas para o fornecimento e assentamento da tuba adutora Gaia — Espinho e informando ao mesmo tempo que o titular das O. Públicas tinha concordado com a adjudicação da citada obra.

Por outro lado, os serviços de Salubridade punham em evidência o facto da adjudicação se não poder efectuar possivelmente antes de a cobertura dos seus encargos estar assegurada, bem como sem se saber do resultado do

## Concurso Fotográfico de Espinho

Estiveram em exposição até ontem, numa dependência do Casino, contígua ao Lugil-Bar, os trabalhos fotográficos concorrentes a este certame, organizado pela As. Académica de Espinho.

Ontem foram julgados por um júri competente, devendo a cerimónia em que virão a público os resultados do Concurso e será feita a distribuição de prémios, ter lugar em data a designar oportunamente.

concurso da obra de abertura e tapamento das valas da conduta.

Em face disso, a Câmara de Gaia houve por bem sobrestar na adjudicação.

## ESPINHO À VISTA

### Festas da Ajuda

Apesar da chuva que impiedosamente surgiu no começo das festas, Espinho viveu algumas horas, de verdadeira romaria. De toda a parte, e por todos os meios de transporte, osromeiros não deixaram de marcar a sua presença, enchendo as ruas principais e todos os lugares de diversão.

Embora constituída à ultima hora a comissão das tradicionais Festas da Ajuda — erro que a nosso ver não deve continuar a praticar-se — pode-se afirmar que elas tiveram brilho bastante, e que não ficaram aquém das dos últimos anos.

Mais uma vez os simpáticos rapazes do Orfeão de Espinho tomaram em seus ombros o encargo de trabalhar pelo bom nome da sua terra, e, mais uma vez, não deixaram ficar mal a terra que é de nós todos.

As tradicionais festas da Ajuda fizeram-se, e de maneira que não nos envergonham, mercê do Orfeão de Espinho, e por isso somos de opinião que Espinho não pode nem deve esquecer o sacrificio e a boa vontade dessa meia dúzia de rapazes que põe acima de tudo o bom nome da nossa terra, e que mais uma vez nos deu inequívocas provas de que Espinho pode contar com eles nas horas de emergência.

### Jogos Florais

A semana decorrida foi uma semana plena de vida. Depois das Festas da Ajuda, nos templos e nas ruas, realizaram-se as festas do espírito, com a nota emotiva dos Jogos Florais, promovidos pelo Centro Cultural Dr. Manuel Laranjeira.

Na passada quinta feira, no Salão Nobre do Grande Casino, teve lugar a interessante festa, ou o curioso torneio literário onde se viveram umas horas de encantamento espiritual, numa atmosfera de elevada categoria.

O Centro Cultural Dr. Manuel Laranjeira não pode esquivar-se aos nossos aplausos pela sua bela iniciativa, que terá de repetir em mais amplos moldes nos anos futuros. O êxito deste torneio assim o aconselha e determina.

João da Belra Mar

## Aniversários

### O Jornal de Cambra

Festejou o seu 22.º aniversário este nosso colega do Vale de Cambra, dirigido pelo sr. Carlos Alberto da Costa.

### Noticias de Ovar

Completo 5 anos de existência este nosso prezado colega que tem como director o sr. dr. Manuel Tarjujo de Almeida.

—Aos prezados confrades aniversariantes endereçamos as nossas saudações, com votos de felicidade e muitos anos de vida.

## OS JOGOS FLORAIS DA PRAIA DE ESPINHO DE 1953

Ao tomar a iniciativa dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1953, prestou o Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» um esplêndido serviço ao bom nome cultural e turístico da nossa terra, criando o interesse pelo certame entre os poetas e prosadores de Portugal, que a este acorreram com elevadas e belas produções literárias, onde Espinho ocupava o lugar de tema obrigatório, através das facetas social, estética, comercial e industrial.

A iniciativa, que agora gizou os seus primeiros passos, ganhou o direito a futuras repetições em moldes mais amplos e com uma projecção mais vasta, atendendo a que foi coroada do maior êxito. É, sem dúvida, um número fino e indispensável no programa das Festas de Verão da nossa estância balnear.

Merece o Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» os mais distinguidos encómios pelo brilhantismo alcançado na renhida pugna do espírito, na qual intervieram numerosos combatentes, alguns novos com grandes aspirações e veteranos com nome já firmado no mundo das letras.

Afim de serem tornados públicos os resultados dos Jogos e se proceder à leitura das obras poéticas premiadas, bem como à distribuição dos prémios, realizou-se na pretérita 5.ª feira, dia 24, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho uma festa elegante com baile, variedades, tómbolas, etc., a qual decorreu com bastante alegria e animação.

Presidiu ao acto dos Jogos Florais o sr. António Frederico Alcoforado, presidente da Câmara; ladeado pelos srs. drs. Amadeu Moraes e Nunes dos Santos, do C. C. Dr. Manuel Laranjeira; Domingos de Oliveira, presid. da C. M. de Turismo; Armando Crespo, director do Casino; pelo nosso director, sr. Benjamim Dias, e Manuel Martins de Almeida, correspondente de «O Primeiro de Janeiro», em representação de todos os correspondentes dos jornais diários.

A abrir, o sr. dr. Amadeu Moraes agradece a colaboração prestada por pessoas e entidades à iniciativa do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira». Tece referências elogiosas ao júri competente que julgou as obras concorrentes aos Jogos e que era constituído pelos srs. drs. António Cruz, Heitor Campos Monteiro e pelo poeta Silva Tavares. Lembra a propósito que Silva Tavares iniciou-se nos vãos da poesia entre nós e que o dr. António Cruz se acha ligado por fortes laços de amizade a Espinho. Agradece a cedência do Salão Nobre e todas as facilidades concedidas, à Empresa Espinho Praia, e a valiosa ajuda da Câmara Municipal de Espinho. Estende os agradecimentos à Imprensa e à Rádio e termina por saudar efusivamente todos os concorrentes aos Jogos Florais de Espinho de 1953.

Em seguida, foram anunciados os trabalhos premiados e entregues os respectivos prémios. O distinto declamador e poeta sr. Vasco de Lima Couto, procedeu à leitura das obras poéticas premiadas, que não foram lidas pelos seus autores.

Em Teatro, não foi atribuído qualquer prémio. No Conto, o 1.º prémio não foi atribuído, enquanto que o 2.º foi dividido pelos concorrentes Alvaro Pereira, de Espinho, com o conto «Maria do Céu» e Francisco da Silva, de Gaia com «Doido de Fan». O 3.º coube ao conto «Lobos do Mar» de Manuel Ferreira da Silva, do Porto. Teve uma menção honrosa o conto «Sedução», apresentado por Luís Rodrigues Guimarães, também do Porto.

Em Poesia Lírica, José Rodrigues Canedo, do Porto, ganhou o 1.º prémio com a poesia «Aguarela de Espinho». Eugénio de Paiva Freixo classificou-se em 2.º, com a poesia «Espinho» e Adolfo Leitão de Carvalho, em 3.º, com a poesia «D. Sardinha». D. Maria Natália Miranda, de Canas de Senhorim, obteve a 1.ª Menção Honrosa com a poesia «A' beira-mar de Espinho» e Carlos de Moraes, de Espinho, a 2.ª com a poesia «Sinfonia da Maré Cheia».

Em Soneto, o 1.º foi Carlos de Moraes com «Encantamento»; José Rodrigues Canedo o 2.º com «Meninas na praia»; Eugénio de Paiva Freixo o 3.º com «Consagração». A 1.ª e 2.ª Menção Honrosa foram ganhas por Adolfo Leitão de Carvalho, do Porto, com «Mistério» e «Mar Morto».

Em Quadra Popular: 1.º, António Pais de Miranda, de Canas de Senhorim, com «Ao Despedir-me de Espinho»; 2.º, José Rodrigues Canedo com «O meu amor é de Espinho»; 3.º, D. Laura Pinheiro de Moraes, de Espinho, com «Espinho quando me lembro».

Mereceram menções honrosas: Alvaro Machado, do Porto, com «Anda a saudade, Maria»; 2.º, Dr. Angelo Marques Pinheiro, de Oliveira de Azemeis, com «Mar que afundou o rochedo»; 3.º, Alberto Barbosa, de Espinho, com «Um fresco botão de rosa».

(Continua na 2.ª página)



Matrícula das escolas

Chama-se a atenção do público para as disposições que regulam a matrícula na escola primária.

Sob pena de multa de 50\$00 a 250\$00, todas as crianças que até 31 de Dezembro completarem 7 anos de idade, são obrigadas a apresentar-se à matrícula...

Só a título excepcional, e desde que não haja perturbação para o ensino, pode ser autorizada a matrícula das crianças que completarem os 7 anos de 1 de Janeiro a 7 de Outubro do próximo ano...

No acto da primeira matrícula os encarregados da educação devem apresentar-se com a certidão de nascimento ou a cédula pessoal do matriculando.

Depois do dia 7 de Outubro só pode ser autorizada a matrícula mediante o pagamento da propina especial de 20\$00, 50\$00 e 100\$00, conforme a inscrição se verifique durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro.

Os encarregados da educação que até 31 de Dezembro não apresentem as crianças à matrícula, serão punidos com a multa de 100\$00 a 500\$00.

Nenhuma criança pode faltar mais de 3 dias em cada mês sem motivo justificado ou sem declaração oportuna do motivo, sob pena de multa de 50\$00 a 250\$00, sendo a reincidência punida com o dobro.

Perdem direito a abono de família os beneficiários que não provarem com certidão, até 25 de Outubro, a matrícula dos menores sujeitos à obrigação de frequentar o ensino primário, não podendo estes faltar mais de 3 dias em cada mês.

Serão punidos com a multa de 500\$ a 2.500\$00 aqueles que admitirem, durante as horas lectivas, em salas de espectáculos ou em quaisquer lugares de divertimentos públicos menores sujeitos à obrigação de frequentar o ensino primário, bem como os que empregarem ao serviço, durante essas horas, menores nas mesmas condições.

Os autos podem ser levantados por quaisquer autoridades e pelos funcionários dependentes da Direcção Geral do Ensino Primário.

Vão ser afixados editais com a relação das crianças nascidas em 1946 que deverão apresentar-se à 1.ª matrícula nas escolas.

Muito cuidado, pois.

Theatro Experimental do Porto

Apresenta-se na próxima 4.ª feira, 30 do corrente, pelas 21,45 h., no Cine-Theatro do Casino, este notável agrupamento artístico, que é dirigido por António Pedro.

Serão representadas as peças: A Gota de Mel, de Leon Chanterel, traduzida por António Pedro; A Nau Catrineta, de Egito Gonçalves; e Um Pedido de Casamento, de Anton Tchekov, numa tradução de Correia Alves.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 27, os srs. Felício Vieira Pinto, José Gomes Pinto Junior, ausente em África Antónia Lino Junior, Moisés da Silva Gomes, Alfredo Gomes Saavedra Filho, ausente no Rio de Janeiro e Manuel Rodrigues do Couto, Alho do sr. Manuel do Couto Vieira, de Anta;

—amanhã, dia 28, a menina Maria Manuela C. Teixeira, filha do sr. Manuel Pereira da Silva, o menino António, filho do sr. António Rodrigues Friutuoso e o sr. Manuel Pinto Brandão Rezende;

—em 29 as sras D. Maria Gonçalves de Oliveira, esposa do sr. Maximino Alves Lopes, ausente em Torres Vedras e D. Rita Pinto de Menezes, esposa do sr. José Ferreira do Couto, ausentes em Venezuela;

—em 30, as meninas Maria Antónia do Couto Soares, filha do sr. António de Sousa Couto, e Silvina Vieira de Sá, neta do sr. José Alves Vieira, de Paramos; os srs. D. Emilia da Silva, irmã do sr. Carlos de Oliveira e D. Maria Fernanda Reimão Rezende; os srs. João Lourenço, Joaquim Silva e Manuel Salvador, filho do sr. João Simplicio;

—em 1 de Outubro, as senhorinhas Maria Alzira Vitanova de Bastos e Vitória Vitanova de Bastos, filhas do sr. Domingos Francisco de Bastos, ausente no Pará, a sra. D. Maria Augusta Rocha da Silva esposa do sr. Eduardo Reis e os srs. Júlio Pereira Ramos, ausente no Brasil e dr. António de Barros, ausente em África; a menina Arminda da Conceição, filha do sr. António Rodrigues de Pinho e a inocente Maria Clara, filha do sr. Anibal Alves da Silva, de Esmoriz;

—em 2, as meninas Teresa Maria Nogueira da Costa, neta do sr. Joaquim Nogueira e Fernanda Angela, filha do sr. António Ribeiro e a sra. D. Maria da Conceição Pinto Martins, esposa do sr. Eduardo Rezende Martins;

—em 3, o sr. José Ferreira do Couto, ausente na Venezuela e a menina Helde Belleth, pupila do sr. Anibal Alves da Silva, de Esmoriz.

AUTO-VIRIATO

Desta importante garagem de automóveis de Lisboa recebemos alguns calendários dos jogos do Campeonato Nacional da I Divisão.

Agradecemos a oferta.

Pela Imprensa

Eco do Funchal

Por intermédio do Centro Madeirense do Porto, visitá-nos o n.º 137) deate ilustre tri-mensário que se publica no Funchal dirigido pelo sr. José da Silva. Este n.º é dedicado à cidade do Porto. Agradecemos a visita.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

O Cooperativismo no CONCELHO DE ESPINHO



Vista do prédio de habitação construído pela Sociedade Cooperativa «Moradia Portuguesa» em Quingosta — Anta para um seu associado.

Um dos graves problemas que atormentam dia e noite o homem do vertiginoso e progressivo século em que vivemos, é o problema da habitação.

Os chefes de família, em regra geral, para quem a luta pela vida se torna cada vez mais árdua e difícil, levam as mãos à cabeça, porque pagam rendas exageradas e incompatíveis com os modestos ordenados que auferem por prédios ou tugúrios, que, por vezes, não obedecem aos preceitos da mais elementar higiene. E tudo isto acontece, perante o olhar impassível do senhorio, as mais vezes apenas sensível ao recebimento do aluguer no fim do mês.

Sinhão os homens com responsabilidades familiares com a sua casinha, o lar que é seu, o lar aconchegado onde vive a família, longe das preocupações da renda do fim do mês e da avareza dum grande parte dos senhorios. Ah! Como era bom possuir uma casa! — eis o sonho da maioria dos homens do nosso tempo.

Ao encontro de tão premente necessidade social e natural anseio surgiu o cooperativismo, movimento de ordem social que permite aos chefes de família que ganham ordenados modestos a posse dum casa de habitação atraente e higiénica, com grandes facilidades de pagamento.

Por todo o nosso País surgiram Cooperativas, animadas do mais alto e puro espírito cooperativista, tendo por finalidade proporcionar aos seus associados, a possibilidade de construírem as suas moradias, da forma mais simples e com relativa brevidade, pagando-as em prestações bastante suaves e sem quaisquer juros.

E o cooperativismo, em pouco tempo, ganhava força e expansão, prestando inestimáveis serviços de natureza social, moral e até cristã ao povo português, — pela forma brilhante como defendia a família dos perigos que podem advir da falta dum lar em condições.

No concelho de Espinho está o cooperativismo também em marcha vitoriosa. Assim, no pretérito domingo, realizou-se no lugar de Quingosta, da freguesia de Anta, a inauguração festiva dum prédio de habitação, mandado construir para o seu sócio sr. José Gomes da Rocha pela Sociedade Cooperativa «Moradia Portuguesa», que ocupa lugar de relevo no cooperativismo português e tem a sua sede na R. de Sá da Bandeira, 245-A-D.O., na cidade do Porto.

A cerimónia inaugural assistiu a Direcção daquela Cooperativa, representada pelos srs. Francisco da Silva Amaral, Mário Queirós, Filinto Oliveira. Estiveram presentes ainda diversos associados, convidados, imprensa e ainda o sr. eng.º Joaquim Ferreira, um dos técnicos da Cooperativa.

Antes da entrega das chaves da casa, usou da palavra o sr. Francisco da Silva Amaral, Presidente da Direcção da Sociedade Cooperativa «Moradia Portuguesa» para enaltecer o valor do cooperativismo e a obra levada a cabo por aquela Cooperativa, dirigindo ainda uma saudação especial ao sócio em festa, a empreiteiro da obra — «Alicerce» — Empresa de Construção Civil de Espinho, Lda, desta Vila, e, por último, ao jornal «Defesa de Espinho», ali representado pelo nosso camarada de redacção Mário Fernando.

Foi lida em seguida a acta do termo de posse e feita a entrega das chaves, tendo assinado todos os presentes.

O sr. José Gomes da Rocha ofereceu um fino «Porto de Honra» aos convidados, durante o qual se trocaram animadas impressões sobre o cooperativismo.

A tragédia de VILA REAL

Do Ex.º Presidente da Câmara Municipal de Vila Real recebemos o seguinte officio:

Vila Real, 23 de Setembro de 1953

... Senhor Benjamim de Costa Dias Mul Ilustre Director da «Defesa de Espinho» ESPINHO

Extremamente penhorado pelo passar com que V.ª tão amigavelmente e interpretando também o de todos os espinhenses, se dignou acompanhar-nos no que a dolorosa e inesquecível tragédia aqui ocorrida na madrugada de 14 do corrente tão horrorosamente nos mergulhou, em meu nome, no da V.ª a que prestado e ainda no de todos os municípios, procuro por este meio, festejar e V.ª, assim como a toda a sãdiga população dessa linda vila, o nosso muito e bem sentido reconhecimento.

Digne-se, pois, V.ª aceitá-lo como expressão bem sincera do nosso sentimento que peço para não ser aquilardado pela pobreza das minhas palavras. Aproveito o ensejo para lhe apresentar os meus cumprimentos de muito estima.

A Bem da Nação O Presidente da Câmara, Manuel José Gonçalves Gillo

Os Jogos Florais

(Continuação da 1.ª página)

4.º José Rodrigues Canedo com «Há efusões de carinho».

Mereceu uma referência especial do júri e a honra de ser lida, a quadra humorística de Eugénio de Paiva Freixo — «Fato de banho, tiful».

José Rodrigues Canedo foi o concorrente mais premiado dos Jogos Florais de Espinho de 1953, seguindo-se-lhe Eugénio de Paiva Freixo e Carlos de Moraes.

Agência de Viagens «RAMOS PEREIRA»

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos. Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo. Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação.

Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares. Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Telef. 50

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Embarcou na semana finda para a África Francesa, o sr. Francisco Antunes Moura, filho do nosso amigo sr. Alvaro Antunes de Moura;

— Seguiu para o estrangeiro em visita a vários centros industriais, o sr. Alfredo de Sá, considerado industrial de Esmoriz;

— Regressou da O. de Azeméis a sra. D. Augusta Mateiro de Oliveira, esposa do concultuado ourives desta Vila, sr. Joaquim Correia de Oliveira;

— Com sua família retirou para a sua casa do Porto, o sr. Joaquim Pereira de Sousa, considerado construtor Civil daquela cidade;

— Com sua família, encontra-se entre nós o nosso estimado assinante no Porto, sr. Eduardo de Albuquerque Quadros Corte Real.

DR. GOMES DE ALMEIDA

e o II Congresso da Sociedade Internacional de Angiologia

Conforme a imprensa diária noticiou, esteve reunido em Lisboa o II Congresso da Sociedade Internacional de Angiologia, importante reunião científica onde estiveram presentes os melhores cirurgiões de doenças do coração, do mundo.

Numa das sessões de trabalhos, o nosso ilustre conterrâneo, sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, apresentou ao Congresso uma tese, em inglês, da sua autoria, feita em colaboração com os srs. profs. drs. Charles Bailey e Houch Bolton, sobre «Tratamento cirúrgico da estenose e insuficiência da mitral». Trabalho apresentado com concisão, absolutamente sério, mostrando números estatísticos e resultados obtidos, com clareza e perfeito sentido científico, impressionou profundamente a numerosa assistência, que o ovacionou por longo tempo.

No final, o presidente do Congresso, sr. René Leriche, teceu os mais rasgados elogios à tese apresentada, no que foi secundado por todos os congressistas nacionais e estrangeiros presentes.

O Dr. Gomes de Almeida acompanhado o seu grande amigo Dr. Bailey, famoso cirurgião norte-americano com quem estagiou recentemente nos Estados Unidos, nas diversas operações que realizou nos principais estabelecimentos hospitalares de Lisboa e Porto. Ao ilustre cirurgião e cientista, figura de alto relevo na sua classe, a quem Espinho tanto deve e de quem se orgulha de ter como filho adotivo, endereçamos as nossas mais efusivas saudações e parabéns.

Aprenda a tocar acordeão

O instrumento mais completo e acessível tanto no preço como no seu manuseio. O instrumento ideal para as suas festas e festas familiares. Hohner a melhor marca. A venda na Casa Mixta R. 23 n.º 381.

O sr. Presidente da Câmara encerrou a cerimónia dos Jogos Florais com algumas palavras em que se salientou a iniciativa do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», afirmando estar convencido de que esta se voltaria a repetir, pois é um belo número das Festas de Verão, que este ano terminavam assim com chave de ouro.

Seguiu-se o Concurso de Quadras Populares e Humorísticas sujeitas a mote e dançou-se animadamente até de madrugada.

No próximo número começamos a publicar as poesias premiadas.

FOGÕES ELÉCTRICOS «VULCÃO» E «TÉRMICO»

Símbolo de asseio e economia. Garantia e assistência técnica, da

FÁBRICA PROGRESSO (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª) ESPINHO

Fabricantes de outros artigos eléctricos, tais como: Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

- Luzaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Vertical advertisements on the right edge of the page, including 'Cine-Teatro', 'FARMACIA', 'Grande Funchal', 'Opção', 'Padaria', and 'Guarda'.







**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Defesa de Espinho**  
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal, Continent, 5000	2500	2500
Ibas, Colónias Port., Brasil e Espanha 6000	Remessa semanal mais 5000	
Venezuela e outros 7000	5000	
Países Americanos 9000	3000	

PAGAMENTO ADIANTADO  
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

**Colégio de S. LUIS**  
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Padaria Ferreira**  
**Manuel Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»  
 Sede: Rua 19 N.º 245—Fidal, Rua 63, N.º 991  
**ESPINHO**

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
 Angulo das Ruas 14 e 23 \* Telef. 135

**PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO**  
 de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 RUA 18, 959, 957 — Telefone 127 — ESPINHO  
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as famadas «Marrasinhãs». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogas e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 - DE -  
**AFONSO FERREIRA GAIO**  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO  
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

**CERVEJARIA AQUARIO**  
 - DE -  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
 Rua 19 n.º 28  
 Mariscos — Pastéis — Conservas  
**CERVEJA AO COPO**  
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Votdo de S.º Tirso.

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa Tavares**  
 Rua 62—Fazendeiro Negro  
**DE ELIAS P.ª TAVARES**  
 Pastelaria e mercearia fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
 Confeitaria e Frutas  
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
 Confortável sala de chá e serviço de Café.  
**Manuel Augusto de Castro**  
 Rua 19 n.º 166 — Telef. 170

**JULIA**  
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Agulha Mineral — Fogas e Especialidades Regionais.  
 FABRICO E VENDA DE GELO  
**Júlia Barbosa Lourenço**  
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

**Casa «EXPRESSO»**  
 Rua 8 — defronte da estação da C. P. (lado nascente) — Espinho.  
 Esmerado serviço de adega e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.  
 Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.  
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e da Peneão Ideal.

**CADINHA & COUTO**  
 Mercearia, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazéns e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEFONE, 59  
**ESPINHO**

**Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais**  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE  
 Açúcar, Toncinho e Gordura  
 TELEFONE, 305 — ESPINHO  
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

**António Gomes de Pinho**  
 ARMAZÉM DE MERCEARIA  
 AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS  
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
**ESPINHO**

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**  
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, GEREAIS E GORDURAS  
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa  
**Cerveja Sagres e Preta Manich**  
**Laranjada Portuguesa**  
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

**José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 TELEFONE, 62  
 RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

**HOBVA**  
 fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, juncos, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
**ESPINHO**

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 144 — ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefons 31 — ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sóis**  
 Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. **GRANDE SORTIDO**

**Fábrica Progresso**  
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª  
 Esmaltagem, Aluminio, Fundição  
 Serralheria e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida  
 Telefone, 27 — ESPINHO

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª  
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

**MADEIRAS**  
 - DE -  
**Adriano Pereira dos Santos**  
 ARMAZEM  
 Rua 62 N.º 234  
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS  
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168  
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.  
 e FOGOS ELÉCTRICOS  
 Artigos para picheiro (bombas, torrefeiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banhoiras esmaltadas EURECA.

**Oficina Mecânica de Mármore**  
 DE  
**Adriano Pereira Lopes**  
 (CASA FUNDADA EM 1939)  
**ESCULTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos em mármore  
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

**Louçaria Guerreiro**  
 - (FERREIRA & COUTO) -  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Fianças, Vidros Crístais, Bibliots, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candelários eléctricos.  
 Rua 19 n.º 305 Telefone: 165  
 (Pagado ao edifício do antigo Teatro Aliança)  
**ESPINHO**

**RÁDIOS PHILIPS**  
 uma marca que se impõe  
**Dias & Irmão, L.ª**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

**LUSO - CELULOIDE**  
 DE  
**Henriques & Irmão, L.ª**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22  
 Bijuterias, Travessas, Traveseões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Benecos. Máquinas para bibeas, etc

**Estima, Valente & C.ª**  
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas  
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE  
 - ESPINHO -

**CONSTRUÇÃO CIVIL**  
 Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência:  
 Trata-se nas Pedreiras do Maçarico ou  
 Rua 19 n.º 212  
**ESPINHO**

**VINHOS DE PASTO**  
 Para o País e Exportação

**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 51257

**GAIA**  
 R. do Barão do Cerco, 401-Tel. 710400

**TORRES VEDRAS**  
 R. de Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 Telefone 159



**UVA**  
**UVA**

**RÉGUA**  
 Rua dos Camilões, 142  
 Telef. 190

**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica  
**União Vinícola Abastecedora, L.ª**

**Narciso André de Lima (Herdeiros)**

ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL — MALAS DE MÃO E DE VIAGEM	Rua 19 n.º 412	FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL
LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO	ESPINHO	CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO
GUTELARIAS INOXIDÁVEIS	Telefone 314	COLCHOARIA

Confite os seus trabalhos tipográficos à  
**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**  
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros  
 Jornais, Revistas, Livros e Reclamos  
 Encadernações simples e deluxo

**PREFERIAM OS FOSFOROS DA**  
**FOSFORREIRA PORTUGUESA**